

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O POEMA MORTE E VIDA SEVERINA NA
PERSPECTIVA DO TRABALHO**



**Mélody Hármony Bezerra da Costa
Dr. Giann Mendes Ribeiro**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: O POEMA MORTE E VIDA SEVERINA NA
PERSPECTIVA DO TRABALHO

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Giann Mendes Ribeiro

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

- C837 Costa, Méloidy Hármoney Bezerra da.
Sequência didática : o poema morte e vidas e severina na perspectiva do trabalho / Méloidy Hármoney Bezerra da Costa, Giann Mendes Ribeiro. – Mossoró, RN, 2020.
19 f. : il. color.
- Produto Educacional integrante da Dissertação: O estudo do poema morte e vida severina a partir da perspectiva do trabalho (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2020.
1. Sequência didática. 2. Morte e Vida Severina - Poema. 3. Trabalho. I. Ribeiro, Giann Mendes. II. Título.
- CDU: 377:331(0.078)

INTRODUÇÃO

Este material tem como objetivo proporcionar ao aluno realizar discussões a respeito do poema Morte e vida Severina do autor João Cabral de Melo Neto. A partir do estudo dessa literatura os alunos serão capazes de refletir sobre as condições de vida e desafios enfrentados pelo personagem Severino fazendo um paralelo com as condições de trabalho da realidade atual.

Esta sequência didática apresenta atividades que envolve leitura, interpretação, raciocínio, estímulo de sentidos e percepção da realidade habilidades em estabelecer comparações e em tirar conclusões. Assim, a sequência terá três etapas: produção inicial, dois módulos sequenciais e uma produção final.

ESTA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PODERÁ PROPORCIONAR AOS ALUNOS AS SEGUINTE OPORTUNIDADES:

- Ler, interpretar e produzir textos;
- Buscar ativar conhecimentos prévios sobre o assunto abordado;
- Reconhecer e raciocinar sobre a sociedade;
- Refletir e sobre o mundo do trabalho;
- Análise histórica da sociedade em relação aos desafios do mundo do trabalho;
- Conhecer o gênero textual poema;
- Explorar a relação entre o texto e a realidade atual;
- Assumir atitude crítica e reflexiva sobre a estratificação social;
- Defender pontos de vista;
- Compreender e posicionar-se em relação ao conteúdo da obra apresentada;
- Produzir texto argumentativo com interpretação própria sobre o conteúdo abordado

1ª ETAPA

AULA 1

1TEMA: APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO E PRODUÇÃO INICIAL

2 OBJETIVOS

Apresentar o tema da pesquisa que é a análise do poema Morte e Vida Severina na perspectiva do trabalho e realizar uma avaliação inicial (questionário) que servirá de parâmetro para a avaliação final.

3 METODOLOGIA

Aula expositiva e aplicação de atividade inicial escrita.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Apresentação oral sobre os objetivos da pesquisa;

II – Aplicação do questionário (produção inicial)

QUESTIONÁRIO

1) Você trabalha ou já trabalhou?

() Sim

() Não

2) Você acha que a literatura pode contribuir para o enfrentamento dos desafios existentes no mundo do trabalho? Por quê?

() Sim

() Não

3) Para você quais são os principais problemas que uma pessoa enfrenta na procura do primeiro emprego?

- ☐ Falta de experiência;
- ☐ Falta de qualificação profissional;
- ☐ Medo e ansiedade;
- ☐ Nenhuma, o desemprego que é grande mesmo;
- ☐ Outro (_____)

4) Marque a alternativa que considera uma característica importante para o indivíduo se inserir e no mundo do trabalho:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Conhecimento do mercado; | <input type="checkbox"/> Boa relação interpessoal; |
| <input type="checkbox"/> Qualificação profissional; | <input type="checkbox"/> Manter a franqueza |
| <input type="checkbox"/> Conhecer os direitos e deveres trabalhistas; | <input type="checkbox"/> Estar informado. |

5) O que é trabalho para você?

6) Sobre as relações trabalhistas do passado e do presente, nas afirmativas a seguir, marque a opção que você mais concorda:

- ☐ As relações trabalhistas se adaptaram ao contexto histórico de cada época e hoje chegou no seu melhor momento;
- ☐ Ainda há muitos direitos trabalhistas que não foram conquistados;

() Os trabalhadores atuais, assim como no passado, precisam exercer funções fixas, predeterminadas pelas empresas para se atingir determinado fim;

() O trabalhador atual precisa ter características que se adaptem a nova realidade como a flexibilidade, o trabalho em equipe e o conhecimento do negócio.

7) A seguir assinale a afirmativa a qual você mais se identifica em relação ao mundo do trabalho.

() O primeiro emprego é fator decisivo para o seguimento da vida profissional;

() Em qualquer profissão, há tarefas agradáveis e desagradáveis, mas que precisam ser feitas;

() Ao longo da vida, é comum a pessoa passar por diversas experiências de trabalho até encontrar um caminho que faça sentido;

() As pessoas ficam desempregadas por que não tem qualificação para o trabalho;

5 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer das atividades e na observação do envolvimento dos alunos em relação as propostas didáticas.



2ª ETAPA

AULA 2

1 TEMA: POEMA MORTE E VIDA SEVERINA

2 OBJETIVOS

Apresentar o poema o conceito de poema e em seguida o poema “Morte de Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto.

3 METODOLOGIA

Aula expositiva e vídeo com o curta metragem do poema Morte e Vida Severina. Também será utilizado o texto do poema para que os alunos tenham acesso a uma versão escrita.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Apresentação do conceito de poema;

II - Entrega do poema escrito;

III – Exibição do curta metragem do poema em vídeo (filme e teatro) apresentados nos links <<https://www.youtube.com/watch?v=MthmmdJgQXY>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=yfF2q6lfVSY>> e escrito no PDF: <<http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Joao%20Cabral%20de%20Melo%20Neto.pdf>>, oferecendo assim várias opções (escrita e audiovisual) para os alunos;

5 AVALIAÇÃO

Os alunos serão orientados a refletirem sobre o conteúdo do poema e farão um texto respondendo as seguintes perguntas:

- 1) Que outras formas textuais você usaria para representar o assunto abordado no poema "*Morte e vida Severina*"?

- 2) De acordo com suas impressões gerais, para você o que poeta quer expressar com esse poema?

Essas questões irão avaliar a interpretação e percepções gerais dos alunos sobre o conteúdo do poema.

AULA 3

1 TEMA: O MUNDO DO TRABALHO NO POEMA MORTE E VIDA SEVERINA

2 OBJETIVOS

Discutir a problemática dos desafios do mundo do trabalho estimulando os alunos a refletirem sobre a importância da vida em sociedade e a preparação para o trabalho para o seu desenvolvimento pessoal.

3 METODOLOGIA

Aula expositiva a qual a professora-pesquisadora irá destacar os trechos do poema os quais abordam a temática trabalho.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A professora-pesquisadora irá destacar trechos do poema buscando apresentar uma reflexão sobre os mesmos. Os trechos destacados serão os seguintes:

1º O retirante explica ao leitor quem é e a que vai:

“Como então dizer quem falo
ora a Vossas Senhorias?
Vejam: é o Severino
da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba.
Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia

com nome de Severino
 filhos de tantas Marias
 mulheres de outros tantos,
 já finados, Zacarias,
 vivendo na mesma serra
 magra e ossuda em que eu vivia.”

Reflexão: o autor se apresenta como uma pessoa do povo, igual a muitos outros Severinos os quais possuem origem e vida semelhante a dele. Por isso não conseguia se “distinguir” dos outros.

2º Cansado da viagem o retirante pensa interrompê-la por uns instantes e procurar trabalho ali onde se encontra e dirige-se à mulher na janela que depois, descobre tratar-se de quem se saberá;

“[...] primeiro é preciso achar um trabalho de que viva.
 Vejo uma mulher na janela, ali, que se não é rica,
 parece remediada ou dona de sua vida:
 vou saber se de trabalho poderá me dar notícia.
 — Muito bom dia, senhora, que nessa janela está;
 sabe dizer se é possível algum trabalho encontrar?
 — Trabalho aqui nunca falta a quem sabe trabalhar;
 o que fazia o compadre na sua terra de lá?
 — Pois fui sempre lavrador, lavrador de terra má;
 não há espécie de terra que eu não possa cultivar.
 — Isso aqui de nada adianta, pouco existe o que lavar;
 mas diga-me, retirante, o que mais fazia por lá?
 — Também lá na minha terra de terra mesmo pouco há;
 mas até a calva da pedra sinto-me capaz de arar.
 — Também de pouco adianta, nem pedra há aqui que amassar;
 diga-me ainda, compadre, que mais fazias por lá?
 — Conheço todas as roças que nesta chã podem dar;
 o algodão, a mamona, a pita, o milho, o caroá.
 — Esses roçados o banco já não quer financiar;

mas diga-me, retirante, o que mais fazia lá?

- Melhor do que eu ninguém sei combater,
quicá, tanta planta de rapina que tenho visto por cá.
- Essas plantas de rapina são tudo o que a terra dá;
diga-me ainda, compadre que mais fazia por lá?
- Tirei mandioca de chãs que o vento vive a esfolar
e de outras escalavras pela seca faca solar.
- Isto aqui não é Vitória nem é Glória do Goitá;
e além da terra, me diga, que mais sabe trabalhar?
- Sei também tratar de gado, entre urtigas pastorear;
gado de comer do chão ou de comer ramas no ar.

[...]

- Deseja mesmo saber o que eu fazia por lá?
comer quando havia o quê e, havendo ou não, trabalhar.

— Essa vida por aqui é coisa familiar;
mas diga-me retirante, sabe benditos rezar? sabe cantar excelências, defuntos
encomendar? sabe tirar ladainhas, sabe mortos enterrar?

- Já velei muitos defuntos, na serra é coisa vulgar;
mas nunca aprendi as rezas, sei somente acompanhar.
- Pois se o compadre soubesse rezar ou mesmo cantar,
trabalhávamos a meias, que a freguesia bem dá.
- Agora se me permite minha vez de perguntar:
como senhora, comadre, pode manter o seu lar?
- Vou explicar rapidamente, logo compreenderá:
como aqui a morte é tanta, vivo de a morte ajudar.
- E ainda se me permite que volte a perguntar:
é aqui uma profissão trabalho tão singular?
- É, sim, uma profissão, e a melhor de quantas há:
sou de toda a região rezadora titular.
- E ainda se me permite mais outra vez indagar:
é boa essa profissão em que a comadre ora está?

- De um raio de muitas léguas vem gente aqui me chamar;
a verdade é que não pude queixar-me ainda de azar.
- E se pela última vez me permite perguntar:
não existe outro trabalho para mim nesse lugar?
- Como aqui a morte é tanta, só é possível trabalhar

nessas profissões que fazem da morte ofício ou bazar.”

Reflexão: Aqui a professora pesquisadora buscará levar os alunos a refletirem sobre a importância de conhecer a contextualização do local que se vive, da situação da sociedade, buscando discutir questões do desemprego e falta de políticas públicas.

Também será incentivado aos alunos a fazerem um paralelo sobre as condições atuais dos mesmos com as condições apresentadas no poema, sendo importante destacar que as escolas técnicas hoje oferecem a oportunidade de alunos estudarem e se aperfeiçoarem em uma profissão, aprender com profissionais experientes e se preparar para o mercado de forma consciente. Realidade esta que há poucos anos era ainda distante para muitas pessoas.

3º Assiste ao enterro de um trabalhador de eito e ouve o que dizem do morto os amigos que o levaram ao cemitério;

— Viverás, e para sempre na terra que aqui aforas:
e terás enfim tua roça.

— Aí ficarás para sempre, livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.

— Agora trabalharás só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.

— Trabalharás uma terra da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.

— Trabalhando nessa terra, tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.

— Trabalharás numa terra que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

[...]

— E agora, se abre o chão e te abriga,
lençol que não tiveste em vida.

— Se abre o chão e te fecha, dando-te agora cama e coberta.[...]"

Reflexão: Essa parte do poema apresenta a luta de um trabalhador que morreu trabalhando em “terras alheias” e em vida não conseguiu conquistar o que almejava. É importante fazer os alunos refletirem sobre os conflitos de terras, a questão da reforma agrária e a exploração da mão de obra e a desvalorização do trabalhador fazendo um paralelo com as leis trabalhistas atuais, onde os trabalhadores já conquistaram muitos direitos. Além disso, valorizar o ensino integrado, que fundamenta os institutos federais, o qual pode proporcionar aos alunos uma visão ampla sobre o trabalho, inclusive sobre os direitos dos trabalhadores e as condições de trabalho atuais.

4º Chegando ao recife o retirante senta-se para descansar ao pé de um muro alto e caiado e ouve, sem ser notado, a conversa de dois coveiros.

“— O dia hoje está difícil; não sei onde vamos parar.
Deviam dar um aumento, ao menos aos deste setor de cá.
As avenidas do centro são melhores,
mas são para os protegidos:
há sempre menos trabalho e gorjetas pelo serviço;
e é mais numeroso o pessoal
(toma mais tempo enterrar os ricos).
— pois eu me daria por contente se me mandassem para cá.
Se trabalhasses no de Casa Amarela
não estarias a reclamar.
De trabalhar no de Santo Amaro
deve alegrar-se o colega
porque parece que a gente
que se enterra no de Casa Amarela
está decidida a mudar-se toda para debaixo da terra.

[...]

— Então por que não pedes, já que és de carreira,
e antigo, que te mandem para Santo Amaro
se achas mais leve o serviço?
Não creio que te mandassem para as belas avenidas
onde estão os endereços e o bairro da gente fina:
isto é, para o bairro dos usineiros,

dos políticos, dos banqueiros, e no tempo antigo, dos bangüezeiros
 (hoje estes se enterram em carneiros);
 bairro também dos industriais,
 dos membros das associações patronais
 e dos que foram mais horizontais nas profissões liberais.
 Difícil é que consigas aquele bairro, logo de saída.
 — Só pedi que me mandasse para as urbanizações discretas,
 com seus quarteirões apertados, com suas cômodas de pedra.

[...]

— E que disse o Administrador, se é que te deu ouvido?
 — Que quando apareça a ocasião atenderá meu pedido.
 — E do senhor Administrador isso foi tudo que arrancaste?
 — No de Casa Amarela me deixou, mas me mudou de arrabalde.
 — E onde vais trabalhar agora, qual o subúrbio que te cabe?
 — Passo para o dos industriários,
 que é também o dos ferroviários,
 de todos os rodoviários
 e praças-de-pré dos comerciários

Reflexão: Levar os alunos a reflexão de que os cemitérios reproduzem as diferenças de classes com o cemitério das elites, que tem menos trabalho e menos mortos, o cemitério dos profissionais liberais, os cemitérios dos operários e o cemitério dos indigentes. Demonstrando assim a estratificação social e as relações de trabalho o qual o funcionário pede ao patrão uma remoção, porém, não consegue.

Esta etapa pode ser considerada como parte fundamental nesta sequência didática, pois, é aqui que serão destacadas as questões sobre os desafios do mundo do trabalho dentro da obra de Melo Neto (2000). A aula será iniciada explicando aos jovens os desafios que podem ser encontrados no mundo do trabalho abordando questões como: a profissionalização, o desemprego, o trabalho autônomo, a importância do conhecimento sobre o mercado de trabalho e a estratificação social no mundo do trabalho.

5 AVALIAÇÃO

A partir da explicação prévia sobre os desafios do mundo do trabalho e leitura dos trechos selecionados do poema os alunos farão individualmente ou se dividirão em ¹grupos os quais responderão, respectivamente, as seguintes questões:

Grupo 1: Qual a relação que se pode fazer do retirante Severino com um trabalhador do mundo atual?

Grupo 2: O que você considera que o mercado de trabalho espera do profissional hoje?

Grupo 3: Em que o trabalhador morto se assemelha aos milhares de trabalhadores (empregados, desempregados, autônomos) dos dias atuais?

Grupo 4: Descrever quais relações de trabalho você identifica nas falas dos coveiros.
As respostas poderão ser socializadas.

¹ A ideia inicial era a divisão em grupos e socialização das respostas em sala de aula. Porém, devido a pandemia do Covid-19 foi acrescentada a possibilidade de realização individual dessa atividade, tendo em vista a dificuldade de reunir-se em grupos, mesmo que de forma online.

ETAPA 3

AULA 4

1 TEMA: PRODUÇÃO FINAL

2 OBJETIVOS

Avaliar os resultados do trabalho realizado nas etapas anteriores.

3 METODOLOGIA

Os alunos serão estimulados a realizarem uma reflexão sobre os desafios e conflitos existentes no mundo do trabalho e expressarem suas ideias em palavras ou frases curtas dividindo-as em problemas e soluções.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I – Poema Morte e Vida Severina o qual já foi entregue aos alunos na aula 2;
- II – Questionário final;
- III – Pesquisa de opinião.

5 AVALIAÇÃO

Será realizada uma análise sobre todo o processo da sequência didática, analisando o envolvimento dos alunos nas atividades e a partir da atividade final verificar se a sequência de aulas atingiu seus objetivos que é fazer os alunos refletirem sobre os desafios do mundo do trabalho.

6) A seguir assinale a afirmativa a qual você mais se identifica em relação ao mundo do trabalho.

- () O primeiro emprego é fator decisivo para o seguimento da vida profissional;
- () Em qualquer profissão, há tarefas agradáveis e desagradáveis, mas que precisam ser feitas;
- () Ao longo da vida, é comum a pessoa passar por diversas experiências de trabalho até encontrar um caminho que faça sentido;
- () As pessoas ficam desempregadas por que não tem qualificação para o trabalho.



Nesta etapa os alunos irão responder, o questionário final o qual contempla algumas das perguntas do questionário inicial acrescentada de outras. O objetivo é identificar se houve mudança no pensamento sobre os desafios no mundo do trabalho antes e após a aplicação desta sequência didática.

QUESTIONÁRIO FINAL

Este é o questionário final com o objetivo de avaliar a aprendizagem após a aplicação das aulas com tema "O ESTUDO DO POEMA MORTE E VIDA SEVERINA A PARTIR DA PERSPECTIVA DO TRABALHO"

- 1) Você acha que a literatura pode contribuir para o enfrentamento dos desafios existentes no mundo do trabalho? Por quê?
- 2) Para você quais são os principais problemas que uma pessoa enfrenta na procura do primeiro emprego?
- 3) Marque a alternativa que considera uma característica importante para o indivíduo se inserir e no mundo do trabalho:
 - ☐ Conhecimento do mercado;
 - ☐ Qualificação profissional;
 - ☐ Conhecer os direitos e deveres trabalhistas;
 - ☐ Boa relação interpessoal;
 - ☐ Manter a franqueza
 - ☐ Estar informado.
- 4) O que é trabalho para você?
- 5) Sobre as relações trabalhistas do passado e do presente, nas afirmativas a seguir, marque a opção que você mais concorda:
 - ☐ As relações trabalhistas se adaptaram ao contexto histórico de cada época e hoje chegou no seu melhor momento;
 - ☐ Ainda há muitos direitos trabalhistas que não foram conquistados;
 - ☐ Os trabalhadores atuais, assim como no passado, precisam exercer funções fixas, predeterminadas pelas empresas para se atingir determinado fim;
 - ☐ O trabalhador atual precisa ter características que se adaptem a nova realidade como a flexibilidade, o trabalho em equipe e o conhecimento do negócio.
- 6) A seguir assinale a afirmativa a qual você mais se identifica em relação ao mundo do trabalho.
 - ☐ O primeiro emprego é fator decisivo para o seguimento da vida profissional;
 - ☐ Em qualquer profissão, há tarefas agradáveis e desagradáveis, mas que precisam ser feitas;
 - ☐ Ao longo da vida, é comum a pessoa passar por diversas experiências de trabalho até encontrar um caminho que faça sentido;
 - ☐ As pessoas ficam desempregadas por que não tem qualificação para o trabalho.

REFERÊNCIAS

AVANCINI, Walter. **Morte e vida Severina**. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MthmmdJgQXY>> Acesso 25 set. 2019.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Brenard; DOLZ, Joaquim (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p. 81-108.

FALCÃO, Miguel. **Morte e vida Severina** – animação. Fundação Joaquim Nabuco. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=clKnAG2Ygyw>> Acesso 25 set. 2019.

FALCÃO, Miguel. **Morte e vida Severina** / Edição em quadrinhos – Recife: Fundaj, Editora Massangana, 2009. 42. Disponível em: <<https://cdnbi.tvescola.org.br/contents/document/publications/1402921167454.pdf>> Acesso: 25 set. 2019.

GÓES, Moacyr; GOMES, Claudia. **Morte e vida Severina** – peça teatral. Youtube. Disponível em: : < <https://www.youtube.com/watch?v=yfF2q6lfVSY>>> Acesso> 25 set. 2019.

MELO NETO, João Cabral de. **Morte e vida Severina e outros poemas para vozes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. Disponível em: < <http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Joao%20Cabral%20de%20Melo%20Neto.pdf>> Acesso 15 set. 2019